

Quaresma - 4º Domingo

Serra do Pilar, 10 março 2024

Cantarei, cantarei a bondade do Senhor!

Cantai ao senhor um cântico novo

Cante ao Senhor a terra inteira

Cantai ao Senhor, bendizei o seu nome.

Irmãos:

“Os nossos antepassados adoraram Deus no alto deste Monte, mas vós - os judeus - dizeis que ele se deve adorar em Jerusalém” (Jo 4,20). Então, como é?

E Jesus respondeu: “Chegou a hora em que adorareis o Pai não em Jerusalém nem no alto deste monte; é que os verdadeiros adoradores hão-de adorar o Pai em espírito e em verdade” (Jo 4,23). Ou seja, chegou a hora em que os homens não mais precisarão de templos.

Jesus pôs tudo em questão. Desde logo, a Lei – vimo-lo há oito dias – e, agora, o Templo. Ah!, se a Igreja fosse capaz disto!

Irmãos, reconhecamos as nossas culpas
para celebrar dignamente os santos mistérios!

Confesso a Deus misericordioso

e a vós, Irmãos,

que pequei muitas vezes

por pensamentos e palavras,

atos e omissões,

por minha culpa, minha tão grande culpa.

E peço à Virgem Maria,

**aos Anjos e aos Santos,
e a vós, Irmãos,
que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.**

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!
Ámen!

Tende compaixão de nós, Senhor!
Porque somos pecadores!

Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia!
E dai-nos a vossa salvação!

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!
Amém!

Oremos (...)

Livra-nos, ó Pai, da timidez
que se apossou dos teus discípulos
perante as “alegrias e esperanças,
tristezas e angústias dos homens de hoje”.
Que todos os discípulos desta hora,
com coragem e lucidez,
assumam o seu carácter batismal,
destruindo leis e templos
e testemunhando a Graça da Lei Nova
e do Novo Templo levantado no meio de nós,
no qual podemos contemplar a tua glória (Jo 1,14).
Por Jesus to pedimos, na Unidade do Espírito Santo.
Amém!

Leitura do 2º Livro das Crónicas (36,14/16 e 19/23)

Naqueles dias, todos os chefes de Judá, os sacerdotes e o povo multiplicaram as suas infidelidades: imitaram as ações abomináveis das nações pagãs e profanaram o Templo de Jerusalém, consagrado ao Senhor. O Senhor, Deus de seus pais, bem cedo e sem descanso começou a enviar-lhes mensageiros, pois queria poupar o seu povo e o lugar da sua própria residência. Mas eles escarneciam dos mensageiros de Deus, desprezavam-lhe as palavras e troçavam dos seus profetas, a tal ponto que deixou de haver remédio para a crescente indignação do Senhor contra o seu Povo. Os Caldeus incendiaram o Templo de Deus, demoliram as muralhas de Jerusalém, lançaram fogo a todos os seus palácios e destruíram-lhe todos os objetos preciosos. O rei dos Caldeus deportou para a Babilónia os que tinham escapado ao fio da espada. E foram escravos dele e de seus filhos até que se estabeleceu o reino persa. Assim se cumpriu o que o Senhor anunciara pela boca do profeta Jeremias: *A terra será devastada e não será cultivada durante setenta anos, até que compense, por este repouso, todos os sábados profanados.*

No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para se cumprir a palavra do Senhor, pronunciada pela boca de Jeremias, o Senhor inspirou o mesmo Ciro a que mandasse publicar, em todo o seu reino, de viva voz e por escrito, a seguinte proclamação: *Assim fala Ciro, rei da Pérsia: «O Senhor, Deus do Céu, entregou-me todos os reinos da Terra. Ele próprio me confiou o encargo de lhe construir um Templo em Jerusalém de Judá. Quem quer que, dentre vós, faça parte do seu povo ponha-se a caminho, e que Deus esteja com ele».*

Canto responsorial (do Salmo 136/137)

**Jerusalém, Jerusalém,
A minha língua fique calada
Se não me recordar de ti!**

Junto dos rios da Babilónia
Sentámo-nos e chorámos de saudades Sião.
E nos salgueiros das suas margens
Pendurámos as nossas cítaras.

Quem nos tinha prisioneiros pedia que cantássemos,
Os nossos opressores pediam-nos a alegria.
Mas como haveríamos nós de cantar
Se éramos prisioneiros em terra estrangeira?

Que minhas mãos fiquem paralisadas,
Se me esquecer de ti, Jerusalém;
Que a minha língua fique calada,
Se não te colocar acima de todas as alegrias.

Leitura da Carta de Paulo aos Efésios (2,4/10)

Meus Irmãos: Deus é rico em misericórdia. Pelo grande amor que nos consagrou, a nós que estávamos mortos devido às nossas faltas, com Cristo, deu-nos vida; e é de graça que fomos salvos! Com ele, Cristo Jesus, ressuscitou-nos e fez-nos sentar nos Céus. Assim, pela bondade que teve para connosco em Cristo Jesus, quis mostrar aos séculos futuros a extraordinária riqueza da sua Graça. É, portanto, pela graça que estais salvos, por meio da fé. Isto não vem de vós, é dom de Deus, não se deve

às obras; [por isso,] ninguém se pode gloriar. Nós somos obra de Deus, criados em Jesus Cristo, a fim de praticarmos as boas obras que Deus de antemão nos preparou, como caminho que devemos seguir.

Louvor a vós, rei da eterna glória!

Deus amou de tal modo o mundo,
que lhe deu o Seu Filho único.

Louvor a vós, rei da eterna glória!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

(3,14/21)

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: Da mesma forma que Moisés elevou a serpente no deserto, assim o Filho do Homem deve ser elevado, para que todo aquele que acredita nele tenha a vida eterna. Deus amou de tal maneira o mundo que entregou o seu Filho único, para que todo o homem que acredita nele não se perca mas tenha a vida eterna. De facto, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para o condenar, mas para ele ser salvo por seu intermédio. Quem acredita nele não é condenado, mas quem não acredita já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Único de Deus. E a condenação é por causa disto: a Luz veio ao Mundo e os homens amaram as trevas mais do que a Luz, pois as obras deles eram más. Todo aquele que pratica más ações odeia a Luz e não se aproxima dela, para que as suas obras não sejam denunciadas. Mas quem pratica a verdade aproxima-se da Luz, para que se torne bem claro que as suas obras estão feitas em Deus.

Louvor a vós, rei da eterna glória!

Homilia

Preces

**Estende o teu olhar sobre o povo que chamaste para ti!
Estende o teu olhar, Senhor, pois nos afastámos do teu
nome!**

Estende o teu olhar sobre o povo que chamaste para ti!

“O rei ordenou que tirassem do Templo todos os objetos fabricados para o culto de Baal; mandou-os queimar fora de Jerusalém, no vale de Cédron.” (2 Re 23,4)

Miserere! Miserere!

“Meu Deus! Os pagãos profanaram o teu Templo santo e reduziram Jerusalém a um montão de ruínas!” (Sl 79,1)

“Chegou a hora em que, nem neste monte [de Garizim] nem em Jerusalém adorareis o Pai. Chegou a hora, e é já, em que os verdadeiros adoradores o hão-de adorar em espírito e em verdade!” (Jo 4,21)

“O Altíssimo não habita em casas erguidas pelas mãos dos homens, pois, como diz o Profeta, ‘O céu é o meu trono, e a Terra o estrado dos meus pés’. Que casa podereis construir para mim? Qual será o lugar do meu repouso? Não foi a minha mão que fez todas estas coisas?” (At 7,48)

“Está escrito que a minha casa será uma casa de oração; mas vós fizestes dela um covil de ladrões!” (Lc 19,46)

“Não sabeis que sois templo de Deus e que o Espírito do Senhor habita em vós?” (1 Cor 3,16)

“Templo, não vi nenhum na cidade, pois o Senhor Deus, o todo-poderoso e o Cordeiro são o seu Templo.” (Ap 21, 22)

Miserere! Miserere!

**Estende o teu olhar sobre o povo que chamaste para ti!
Estende o teu olhar, Senhor, pois nos afastámos do teu nome!**

Estende o teu olhar sobre o povo que chamaste para ti!

Ofertório

**Jerusalém, cidade santa,
Gloriosa visão de paz,
Templo sagrado do Senhor!**

Comunhão

**Todo aquele que vive e crê em mim não morrerá jamais,
diz o Senhor.**

Do profundo abismo chamo por vós Senhor,
Senhor, escutai a minha voz.
Estejam vossos ouvidos atentos à voz da minha súplica.

Oração final

Oremos (...)

Tendo recebido este pão,
na memória da Páscoa do Senhor Jesus ressuscitado,
nós te pedimos, Senhor,
a ti, que nos mandaste o teu Filho,
o novo Templo da tua glória:
que os discípulos desta hora
assumam a sua vocação batismal,
destruindo velhas leis e velhos templos
e testemunhando a Graça da Lei Nova
e do Novo Templo levantado no meio de nós.
Nós to pedimos pelo mesmo Jesus, que é teu Filho,
e pelo Espírito Santo.
Amém!

Final

Misericordias Domini in aeternum cantabo!

NIB da Comunidade 0018 0000 0576 8070 0013 9

Leituras diárias

2.^a feira: Is 65, 17-21; Sl 29 (30); Jo 4, 43-54
3.^a-feira: Ez 47, 1-9.12; Sl 45 (46); Jo 5, 1-3a.5-16
4.^a-feira: Is 49, 8-15; Sl 144 (145); Jo 5, 17-30
5.^a-feira: Ex 32, 7-14; Sl 105; Jo 5, 31-47
6.^a-feira: Sb 2, 1a.12-22; Sl 33 (34); Jo 7, 1-2.10.25-30
Sábado: Jr 11, 18-20; Sl 7; Jo 7, 40-53

Is = Livro de Isaías; Sl = Livro dos Salmos; Jo = Evangelho segundo João;
EZ = Livro de Ezequiel; Ex = Livro do Êxodo; Jr = Livro de Jeremias;
Sb = Livro da Sabedoria.